



Relatório de Gestão Atuarial Triênio 2022-2024

julho de 2025

Av. Antonio Gazzola, 1001 Edifício Gaplan
Jardim Corazza – Itu/SP CEP 13301-245
Fone (11) 2715-9300 e-mail: contato@ituprev.sp.gov.br

Sumário

| | |
|--|----------|
| INTRODUÇÃO..... | 3 |
| COMPARATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS ESTIMADAS E REALIZADAS..... | 3 |
| QUANTITATIVO DE SEGURADOS | 4 |
| RESULTADOS DA AVALIAÇÃO ATUARIAL | 4 |
| CUSTO DO PLANO DE BENEFÍCIOS..... | 5 |
| META ATUARIAL | 5 |
| CONCLUSÃO | 7 |

INTRODUÇÃO

Este relatório constitui importante ferramenta de monitoramento dos resultados atuariais dos planos de custeio e de benefícios e de gerenciamento do RPPS, e contempla a análise dos resultados das avaliações atuariais anuais relativas aos três últimos exercícios, com comparativo entre a evolução das receitas e despesas estimadas e as efetivamente executadas:

- Exercício 2022 (data-base: 31/12/2021)
- Exercício 2023 (data-base: 31/12/2022)
- Exercício 2024 (data-base: 31/12/2023)

COMPARATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS ESTIMADAS E REALIZADAS

Os quadros abaixo apresentam os valores de receita e despesa estimados em cada exercício, nas Avaliações Atuariais, comparando-os com os valores efetivamente realizados.

| Estimado* | | | |
|-------------------------|--------------------------|--------------------------|----------------------|
| Exercício | RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS | DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS | SALDO PREVIDENCIÁRIO |
| | Valor (a) | Valor (b) (*) | Valor (c) = (a - b) |
| Avaliação Atuarial 2022 | 91.322.367,59 | 24.559.255,43 | 66.763.112,16 |
| Avaliação Atuarial 2023 | 101.190.774,59 | 33.177.968,24 | 68.012.806,35 |
| Avaliação Atuarial 2024 | 127.596.641,15 | 45.352.575,41 | 82.244.065,74 |

* Valores projetados no DRAA.

| Realizado* | | | |
|------------|--------------------------|--------------------------|----------------------|
| Exercício | RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS | DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS | SALDO PREVIDENCIÁRIO |
| | Valor (a) | Valor (b) (*) | Valor (c) = (a - b) |
| 2022 | 114.382.650,80 | 29.598.104,46 | 84.784.546,34 |
| 2023 | 164.752.808,32 | 40.720.093,57 | 124.032.714,75 |
| 2024 | 138.519.258,00 | 49.487.597,00 | 89.031.661,00 |

* Valores retirados do balanço contábil.

| Exercício | RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS | DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS | SALDO PREVIDENCIÁRIO |
|-----------|--------------------------|--------------------------|----------------------|
| | Valor (a) | Valor (b) (*) | Valor (c) = (a - b) |
| 2022 | -23,36% | -13,95% | - |
| 2023 | | | |
| 2024 | | | |

Dos dados dispostos nos quadros acima pode ser feita a seguinte análise:

Verifica-se que no período analisado as receitas previdenciárias estimadas totalizaram R\$ 320.109.783,33, enquanto a receitas executadas totalizaram R\$ 417.654.717,12, assim os valores estimados foram menores em 23,36% em relação às efetivamente executadas. Essa diferença muito se deve ao aumento salarial ocorrido em 2023 e 2024, de 32,31% e 12,41%, que elevou a receita de contribuição acima do estimado no cálculo atuarial de 2023.

Em contrapartida as despesas estimadas totalizaram R\$ 103.089.799,08, enquanto as despesas executadas totalizaram R\$ 119.805.795,03, assim os valores estimados foram inferiores em 13,95% as despesas efetivamente executadas. Essas variações, muito provavelmente, se devem aos servidores em risco iminente que se aposentaram em número menor que o estimado.

QUANTITATIVO DE SEGURADOS

O quadro abaixo demonstra o quantitativo de segurados vinculados ao RPPS nos últimos 3 exercícios, com a indicação da variação entre o primeiro e o último:

| | Ativos | Aposentados | Pensionistas |
|----------------------|--------|-------------|--------------|
| 2022 | 3.980 | 461 | 98 |
| 2023 | 3.938 | 571 | 137 |
| 2024 | 4.032 | 689 | 138 |
| Comparação 2022-2024 | 1,31% | 49,46% | 40,82% |

RESULTADOS DA AVALIAÇÃO ATUARIAL

O quadro abaixo demonstra o resultado atuarial dos últimos 3 exercícios, com a indicação da variação entre o primeiro e o último:

| Reservas Matemáticas (RMBaC + RMBC) | Avaliação Atuarial 2022 | Avaliação Atuarial 2023 | Avaliação Atuarial 2024 |
|---|-------------------------|-------------------------|-------------------------|
| (-) Provisões Matemática de Benefícios Concedidos (PMBC) | R\$ 280.656.597,13 | R\$ 375.889.290,73 | R\$ 513.585.309,26 |
| (-) Provisões Matemática de Benefícios a Conceder (PMBaC) | R\$ 431.702.631,40 | R\$ 445.342.364,48 | R\$ 591.386.289,87 |
| Provisões Matemáticas (PMBaC + PMBC) | R\$ 712.359.228,53 | R\$ 821.231.655,21 | R\$ 1.104.971.599,13 |
| (+) Ativo Líquido do Plano | R\$ 631.078.605,46 | R\$ 715.400.492,99 | R\$ 835.222.152,61 |
| Resultado: Déficit Técnico Atuarial | (R\$ 81.280.623,07) | (R\$ 105.831.162,22) | (R\$ 269.749.446,52) |

A existência de déficit atuarial é situação em que se encontram muitos dos Regimes Próprios de Previdência Social - RPPS em nível nacional, resultado das atuais regras de concessão de benefícios previstos na Constituição Federal de 1988 e alterações, das modificações demográficas da população brasileira e do aumento da expectativa de sobrevida.

Entretanto, no caso de ITUPREV, há a devida previsão de cobertura do déficit mediante implementação das medidas indicadas no parecer atuarial no DRAA entregue à Secretaria da Previdência em 2024.

CUSTO DO PLANO DE BENEFÍCIOS

O Custo Normal Anual Total do Plano corresponde ao somatório dos valores necessários para a formação das reservas para o pagamento de aposentadorias programadas e dos benefícios de risco (pensão por morte de servidores ativos e aposentadoria por invalidez) adicionado à Taxa de Administração. Como o próprio nome diz, os valores do Custo Normal Anual correspondem ao valor que manterá o Plano equilibrado durante um ano, a partir da data da avaliação atuarial.

| | Normal |
|------|--------|
| 2022 | 25,43% |
| 2023 | 26,10% |
| 2024 | 27,16% |

META ATUARIAL

O quadro abaixo demonstra a meta de rentabilidade estabelecida e a meta alcançada nos exercícios:

| Ano | Meta definida | Meta alcançada |
|------|---------------|----------------|
| 2022 | 11,66% | 3,15% |
| 2023 | 11,47% | 12,58% |
| 2024 | 10,24% | 6,62% |

O Instituto seguiu as suas Políticas de Investimentos dos respectivos exercícios, instrumento que representa uma formalidade legal que fundamenta e norteia todos os processos de tomada de decisões relativo aos investimentos dos Regimes Próprios de Previdência Social – RPPS, e que tem ainda, como objetivo específico, zelar pela eficiência na condução das operações relativas às aplicações dos recursos, buscando alocar os investimentos em instituições que possuam as seguintes características: solidez patrimonial, experiência positiva no exercício da atividade de administração e gestão de grandes volumes de recursos e em ativos com adequada relação risco/retorno.

As metas foram comprometidas no período, pois o mundo sofreu as consequências da pandemia do coronavírus que teve a capacidade de desarrumar toda a cadeia global de matérias primas, bens e serviços pelas recomendações de lockdown e demais medidas de “distanciamento social” que levou ao fechamento e interrupção do trabalho em minas, fábricas, portos, aeroportos e comércio em geral.

Na gestão dos recursos, todos os investimentos foram realizados dentro das diretrizes e limites permitidos na legislação, bem como todos os investimentos realizados em fundos consideram que os maiores percentuais sob gestão/administração foram destinados ao Bradesco, Banco do Brasil, BNP Paribas, BTG Pactual e CAIXA com, aproximadamente, 60% do total dos recursos do ITUPREV.

A gestão do ITUPREV manteve postura conservadora, sem elevação de percentual investido nas alternativas de maior risco, como nos fundos de ações negociadas tanto na B3 como nas bolsas do exterior via fundos BDR.

CONCLUSÃO

Dos resultados das avaliações atuariais referentes aos exercícios de 2021, 2022 e 2023 podem ser feitas as seguintes análises:

- a) O ITUPREV não possui segregação de massas;
- b) Houve aumento do valor do déficit devido principalmente ao aumento da folha de benefícios, que se elevou em 33,03%, o que levou a um aumento de 34,55% no valor das Provisões. Como o ativo financeiro do plano, que teve aumento de 16,75%, não se elevou em magnitude suficiente para cobrir o aumento das Provisões verificou-se aumento do déficit.
- c) A estratégia para sanar o equacionamento do déficit está na capacidade de manutenção e melhorias nos meios ordinários de arrecadação e gestão dos recursos da unidade gestora, bem como, de aportes suplementares por parte do ente instituidor do RPPS, conforme Decreto Municipal com plano estabelecido nos termos do estudo atuarial apresentado na Secretaria da Previdência em 2024;
- d) A alíquota patronal foi reduzida no exercício de 2021. Tal redução foi ocasionada dentro dos parâmetros do plano de custeio normal contido na avaliação atuarial apresentada no ano de 2020, em que houve a majoração da alíquota dos servidores, passando do percentual de 11% para 14%, atendendo à Emenda Constitucional n. 103/2019. Assim, a alíquota patronal foi alterada do percentual 21,41% para o percentual de 19,41%, permanecendo neste mesmo patamar no exercício de 2024;
- e) Não se verificou o atingimento da meta atuarial no ano de 2024.

Itu, 23 de julho de 2025.

Adilson Moraes da Costa
Atuário MIBA 1.032 – MTE-RJ

Ruy Jacques Ceconello
Superintendente